

Tema: Ações de Vigilância em Saúde para a pandemia a partir da APS, especificamente no monitoramento dos contatos de sintomáticos e dos casos confirmados de Covid-19.

1. Título da experiência:

Acompanhamento dos casos de coronavirose: um trabalho intersetorial e em rede da atenção básica, vigilância e gestão.

2. Autores do relato:

João Gabriel Zerba Corrêa
Carolina Beltramine de Carvalho Donola
Genize Nunes Pereira Machado
Aletuza Nunes Dinis

3. Objetivos:

O presente trabalho tem como objetivo mostrar as medidas adotadas por diversos segmentos da saúde (atenção primária, gestão e vigilância) no acompanhamento dos casos de coronavirose.

4. Metodologia e atividades planejadas/desenvolvidas:

Em dezembro de 2019 foi divulgada a transmissão de casos de coronavirose em na região em Wuhan na China (SARS-Cov-2), sendo declarado pela Organização Mundial de Saúde como pandemia em março de 2020. Diante do cenário mundial apresentado, em Janeiro de 2020 a equipe da Vigilância em Saúde do território e Atenção Básica, iniciaram as ações educativas para sensibilizar e informar os profissionais da ponta, sobre a doença, transmissão e início das atividades de vigilância dos casos suspeitos. Com a notificação em fevereiro de 2020, foi ampliada as ações no território e foram desenvolvidas ferramentas pelo Município para acompanhamento dos casos. Iniciaram-se diversas ações buscando o controle da propagação e acompanhamento dos casos notificados. Os bancos de dados são separados em notificações de pacientes com síndromes gripais e os casos graves – síndromes respiratórias agudas graves. Para garantir além da notificação o acompanhamento médico do paciente em tempo oportuno, foi criada uma agenda específica para encaminhamento seguro para as Unidades Básicas de Saúde.

No território de Ermelino, foram criadas equipes para atender toda a logística necessária. Toda UBS estabeleceram equipes para acompanhamento dos pacientes do seu território, alimentação de bancos de dados e regulação de agendas locais. Concomitantemente as equipes de vigilância e gestão ficaram encarregadas de acompanhar os casos notificados por hospitais, UBS de Síndrome Gripal e Síndromes Respiratórias Agudas Graves. Envolveu-se também a equipe do Centro de Práticas Naturais, que devido a Pandemia estava com as atividades suspensas, para realizar ligações aos pacientes notificados pelos hospitais, para busca de informações mais precisas, para

facilitar o encerramento dos mesmos. E todas essas equipes trocam diariamente informações sobre os casos, evitando duplicidades ou inserções inadequadas nos bancos oficiais.

5. Resultados esperados/alcançados:

Como resultado, as equipes de atenção básica acompanham todos os casos de suspeita e positivos de coronavirose de forma integral, teleatendimento, por consulta médica após o 4º dia de início de sintomas, quando necessário, e/ou realização de visitas domiciliares. O monitoramento é realizado até o 14º dia do início dos sintomas ou até a finalização dos mesmos. Além disso, consegue-se encerrar 100% dos casos do primeiro banco de dados desenvolvido por COVISA, e retirar todas as inconsistências do banco de graves, assim como reduzir as falhas do banco de leves e alertar para a atenção básica a presença de casos do seu território, que passaram por outros serviços e eram desconhecidos das unidades, para acompanhamento.

6. Considerações finais:

Constata-se que, mesmo com a introdução da doença de rápida propagação (alta morbidade), mudanças em análises epidemiológicas, mudanças de estratégias de acompanhamento de pacientes, consegue-se realizar rastreamento desses pacientes, acompanhamento clínico efetivo e o encerramento mais preciso dos casos. O desenvolvimento das ações somente foi possível, devido ao engajamento e trabalhos conjuntos que já existiam entre a Atenção Básica e Vigilância em Saúde do território; essas ações foram construídas de forma integral em rede, entre os diversos segmentos (atenção básica, vigilância e gestão). E atualmente com a implementação de tal estratégia também é possível desenvolver ações de prevenção com as atividades educativas realizadas pelas equipes das UBS, nos territórios apontados pela Vigilância em Saúde com maior incidência de casos, analisados por georreferenciamento, por área de abrangência das unidades, essas ações foram desenvolvidas com participação da rede intersecretarial: subprefeitura, defesa civil, GCM, CET e polícia militar.